



Iniciativa:

Programa de pós- formação de Graduados das especialidades ligadas à logística

Marcelo Lisboa – lisboaluz@gmail.com

Foco: **Processos**

Modalidade: **Desempenho**

Categoria: **Prata**

1. Nome da organização: **Comando Geral de Apoio (COMGAP)**

2. Descrição da Organização:

O Comando Geral de Apoio (COMGAP) é uma organização militar do Comando da Aeronáutica (COMAER) que está sediada em São Paulo, no estado de São Paulo, e tem por finalidade planejar, gerenciar e controlar as atividades relacionadas com o apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia de informação e de serviços correlatos.

Seu comandante é um Oficial-General da mais alta patente da Aeronáutica (Tenente-Brigadeiro do Ar) e está subordinado diretamente ao Comandante da Aeronáutica, sendo de sua competência atividades tais como planejamento, coordenação e controle das atividades relacionadas com o apoio logístico de material, de patrimônio, de tecnologia da informação e de serviços correlatos; gerenciamento dos programas de aquisição, de modernização e de desenvolvimento de projetos; supervisão e estimulação, junto à Base Industrial de Defesa (BID) e as atividades de desenvolvimento e de coordenação industrial; gerenciamento das atividades de compensação tecnológica, industrial e comercial; orientação das organizações militares subordinadas quanto às atividades logísticas que lhe são afetas; estabelecimento da ligação com as demais Organizações do COMAER para a compatibilização das atividades de apoio logístico de material, de patrimônio, de tecnologia da informação e de serviços correlatos; estabelecimento da ligação com os Órgãos da Administração Federal diretamente relacionados com as suas atribuições; elaboração de proposta orçamentária para atender às indicações de demandas das organizações subordinadas e gerenciamento das ações orçamentárias da Logística ao longo do exercício financeiro, além de orientação, coordenação, consolidação e/ou realização de ações relativas às atividades de gestão e capacitação de pessoal da área de apoio logístico de material, de patrimônio, de tecnologia da informação e de serviços correlatos;

Possui dois órgãos diretamente subordinados ao Comandante: um Gabinete com funções de apoio em geral às atividades desenvolvidas na sede e um Estado-Maior responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades operacionais e gerenciais em apoio às atividades logísticas das organizações subordinadas. Esse Estado-Maior, por sua vez, se subdivide em Subchefia de Planejamento e Controle e Subchefia de Administração, sendo esta última responsável pelas atividades de Gestão de Recursos Humanos.

Propósito de Criação de Valor

A partir de seu papel na estrutura de composição de uma Força Armada, o COMGAP recusa a simples posição de órgão prestador de serviço público e assume uma posição definida pelo reconhecimento de que a sociedade necessita de um retorno de valor.



Nesse contexto, a cadeia de valor demanda uma gestão de pessoas sustentável, pautada em competências identificadas nos processos de trabalho que lhe são afetos, por acreditar que, como órgão público, esse poderá ser seu diferencial de retorno para a sociedade.

Nesse sentido, o presente projeto contribui para o aumento do valor de seus serviços, uma vez que eleva a qualificação das pessoas envolvidas nas atividades inerentes ao apoio à Aeronáutica no cumprimento da sua missão.

3. Nome da Iniciativa:

Programa de pós- formação de Graduados das especialidades ligadas à logística

4. Descrição Inicial:

O programa de pós-graduação de Graduados das especialidades ligadas à atividade logística da Força Aérea Brasileira, desenvolvido e aplicado no âmbito do COMGAP, representa uma oferta de elevação do nível de conhecimento para os militares enquadrados nesta classe e que irão, num futuro próximo, lidar com tecnologia de ponta nas atividades de suporte logístico às novas aeronaves adquiridas recentemente, o Gripen NG e o KC-390.

As atividades planejadas incluem:

- a) Estágio prático em oficinas de manutenção da própria Força Aérea;
- b) Realização de cursos teóricos julgados necessários para a obtenção de conhecimentos específicos na área;
- c) Elevação de nível em língua inglesa;

A evolução e o desenvolvimento organizacional proporcionados pela reestruturação do Comando da Aeronáutica procedida recentemente, aliados ao aumento da complexidade tecnológica das aeronaves recém-adquiridas, exigem a busca por alternativas que aprimorem a capacitação e complementem a formação acadêmica de todos os envolvidos nas atividades relacionadas ao emprego desses vetores, especialmente os graduados pertencentes ao sistema logístico.

Nesse sentido e alinhado com as premissas da concepção de uma Força Aérea para o futuro, segue-se a diretiva que prevê que, à medida que novas capacidades são desenvolvidas, ou mesmo novos sistemas de armas são adquiridos e colocados em operação, a organização deve estar preparada para que os militares e civis de seu efetivo adquiram e mantenham as competências necessárias para esta nova realidade.

Assim, é natural que o COMGAP, em coordenação com outros órgãos da Força, busque meios para aumentar a eficiência e eficácia na execução das atividades de suporte no âmbito dos sistemas logísticos, implementando um programa de capacitação que proporcione elevação de nível na atuação dos especialistas, deixando-os prontos para lidar com as demandas tecnológicas e economize tempo de adaptação às rotinas típicas de uma organização militar logística.

Assim, pretende-se que o estágio proporcionado pelo programa ofereça aos graduados:

- elevação do conhecimento técnico em relação às atividades logísticas;
- aquisição de habilidade prática na execução das tarefas de suporte aos sistemas logísticos;



- domínio da língua inglesa compatível com as tarefas que desempenhem;

5. Melhores Práticas e Lições Aprendidas:

Considerando que o programa está em seu primeiro ciclo de aplicação, não é possível, ainda, concluir coisas a respeito de seus resultados. Entretanto, no que tange ao processo de planejamento e preparação para receber os militares nos Parques de Manutenção onde vão realizar as atividades do programa

5.1. Melhores práticas:

- Utilização de redes sociais para coordenação dos Graduados e disseminação de informações de interesse geral;
- Estabelecimento de um número de telefone fixo para contatos em eventuais necessidades e na impossibilidade de uso de telefone celular e redes sociais
- Alocação de um escritório avançado de coordenação no Parque de Material de São Paulo, devido a estar concentrada ali a maior parte do efetivo de Graduados, o que permitiu acompanhar de perto e resolver diversas dificuldades surgidas ao longo dos dias;
- Designação de um militar especialista em atividades logísticas, com diversos anos de experiência na área técnica em Parques de Material, como assessor da Coordenação Geral;

5.2. Lições aprendidas:

Assim, são apresentadas a seguir as lições aprendidas nessa parte do processo e as respectivas práticas que contribuíram até o momento para uma melhor condução das atividades.

- Iniciar os contatos com a Escola de Especialistas com, pelo menos, 3 meses de antecedência em relação à formatura para obter informações sobre os alunos e futuros estagiários, como quantidade por especialidade, direitos de férias e indenizações, número de dependentes, questões de justiça e qualquer outra coisa que possa contribuir para um melhor planejamento das atividades e atendimento às demandas de todas as partes. A desinformação pode levar a realização de ações não planejadas e que poderão impactar nos resultados esperados;
- Planejar o máximo das atividades do estágio com a maior antecedência possível, de forma a que, a partir do seu início, um mínimo de decisões ainda tenham que ser definidas sobre como proceder;
- Checar, checar e checar;

6. Indicadores de Resultado e Desempenho:

6.1. Indicadores de Resultado:

O programa encontra-se em sua primeira aplicação para uma turma de 139 militares, todos Terceiros Sargentos formados em novembro de 2018. Os resultados ainda são apenas parciais e colhidos informalmente por entrevistas com monitores de estágio e instrutores em geral.

Entretanto, o que se estabeleceu como resultado, de uma maneira em geral, foi estabelecer um processo de capacitação do efetivo mais rápido, econômico e eficaz.

- Distribuição do pessoal especializado para as Organizações Militares com vivência na atividade logística;

Situação identificada: os graduados são transferidos para as OM sem experiência alguma além dos bancos escolares para assumirem de imediato as tarefas logísticas.

Indicador: período de tempo necessário para o militar estar pronto para o serviço de manutenção;

- Realização de todos os cursos inerentes à atividade logística antes do militar se apresentar na Organização Militar de destino;

Situação identificada: os Graduados se apresentam nas Organizações Militares sem conhecimento específico da tarefa que vão executar e aprendem muitas vezes por observação dos mais antigos ou realizam esporadicamente os cursos necessários, sem que isso represente o seguimento de uma trilha de aprendizagem ou plano de desenvolvimento de carreira.

Indicador: percentual de graduados das especialidades logísticas com formação específica para a tarefa a que foram designados.

- Melhoria na compreensão e vocabulário técnico da língua inglesa;

Situação identificada: Muitas vezes o Graduado não entende uma palavra ou não consegue interpretar as orientações contidas nos manuais técnicos de manutenção das aeronaves, permanecendo dependente de outro para entender a tarefa a ser realizada.

Indicador: percentual Graduados autônomos na interpretação de procedimentos contidos nos manuais técnicos de manutenção de aeronaves, mesmo em língua inglesa.

6.2. Indicadores de Desempenho: *(KPI – Key Performance Indicator, medem a efetividade do Processo (sistêmico), e a produtividade da Pessoas (capacidade para realizar) que são esperados para gerar o Entregável/Resultado previsto),*

Inserir aqui os exemplos, considerando que o indicador é algo específico e apresenta evolução (positiva ou negativa) e tem relação com Satisfação do Cliente e a Satisfação do Colaborador (Pessoas ao Centro).



7. Classificação da Iniciativa (Projeto): Foco, Modalidade e Categoria

Foco	Processos
Modalidade	Desempenho
Categoria	Prata

8. Alinhamento da Iniciativa aos Fundamentos aos Pilares do Brasil Digital:

Pessoas	
Aplicar Gestão de Mudanças em velocidade exponencial	O processo tenta contemplar a demanda de conhecimento digital que novos equipamentos e aeronaves irão exigir.
Promover o Autodesenvolvimento	O processo oferece a oportunidade de aquisição de competências por intermédio de ambiente virtual de aprendizagem, no qual a própria pessoa cria sua rotina de estudo e por intermédio do convívio informal cotidiano que acontece nas oficinas de estágio prático.

9. Alinhamento aos Eixos da E-Digital:

Eixos Habilitadores	
Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (10)	Estimular a interação entre universidades, instituições de pesquisa (ICTs) e empresas em ações de PD&I em tecnologias digitais, a partir do uso de mecanismos de fomento (como, por exemplo, as bolsas do Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas – RHAE), bem como por meio de estímulo ao fortalecimento de incubadoras de empresas, parques tecnológicos e demais ambientes inovadores. Promover diálogos permanentes entre entidades de representação do governo, da academia e da indústria, de modo a garantir que as políticas e iniciativas de PD&I associadas à transformação digital sejam abrangentes, convergentes e coordenadas. O programa se constitui num processo dinâmico de aprendizado e estudos que poderá, no futuro, estimular práticas ligadas às estratégias selecionadas.